



A AUTOMEDICAÇÃO COMO FATOR DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

SELF-MEDICATION AS A FACTOR IN ANTIMICROBIAL RESISTANCE

Maria Luiza Panazzolo Franco¹

Vinícios Oliveira Ribeiro Souza¹

Yasmin Emmilly Alves de Souza¹

Adaline Franco Rodrigues²

O uso excessivo e inadequado de antibióticos é um enorme desafio de saúde pública que está ligado à crescente resistência bacteriana, a qual dificulta os tratamentos e as torna precursoras do aumento das taxas de morbidade e mortalidade. Sendo assim, a prática de automedicação, em conjunto com a falta de controle sobre a prescrição de antibióticos fomenta um cenário de calamidade pública. Nesse sentido, neste trabalho, será explorado os empecilhos causados pelo uso indevido de antibióticos e as possíveis soluções para combater a resistência bacteriana. Além disso, a meta principal do estudo é analisar como a automedicação, pela sociedade, contribui para resistência antimicrobiana, identificando os principais fatores que levam ao favorecimento da ocorrência da diminuição de sensibilidade das bactérias, vírus e fungos aos medicamentos antimicrobianos, bem como avaliar o conhecimento da população sobre os riscos de usar antibióticos sem orientações médicas. Desse modo, também propõe investigar as principais classes de antimicrobianos utilizados sem prescrição, de forma a sugerir estratégias para mitigar essa problemática. Sob esse contexto, neste estudo foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com seleção de artigos nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Assim, foram identificados 562 artigos, dos quais 20 foram incluídos na análise final, como base em critérios como idioma (português e inglês), acesso gratuito e foco na automedicação com antibióticos, considerando o período entre 2013 e 2023. Dessa forma, os dados analisados indicam que a automedicação é impulsionada pelo fácil acesso aos medicamentos e pela falta de informação da população. Dessa maneira, esse comportamento favorece a seleção de cepas resistentes, comprometendo a eficácia terapêutica e representando risco à saúde pública. Portanto, a implementação de campanhas educativas, fiscalização mais rigorosa e a conscientização da população e dos profissionais de saúde são estratégias fundamentais para reduzir a automedicação e conter o avanço da resistência antimicrobiana.

¹ Estudantes do curso de Medicina da UNIFIMES. E-mail: panazzolofranco@icloud.com

² Docente do curso de Medicina da UNIFIMES.



Palavras-chave: Automedicação. Antimicrobianos. Resistência. Antibióticos.

Keywords: Self-Medication. Antimicrobials. Resistance. Antibiotics.